

ATA DA 99ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA - 2009

Data: 28/04/2009

Local: Centro Paulo Freire – Paço Municipal

Início: 09h30 *Término:* 11h50

O Sr. Presidente deu início a reunião. Ausentes representantes do IBAMA e da Secretaria de Meio Ambiente do Estado.

Pauta:

1. **Município Verde:** o Sr. Presidente explicou sobre as diretrizes necessárias para atender ao Projeto da Secretaria de Estado de Meio Ambiente.
 - a. **Arborização Urbana:** É necessário que haja Lei municipal instituindo a obrigatoriedade de implementar arborização urbana nos novos parcelamentos do solo, as custas do empreendedor; Outro ponto importante é que o município possua viveiro próprio ou consorciado. O Sr. Presidente informou que o município pode vir a firmar parcerias, como por exemplo, com a Fazenda Acaraú. Em relação à implementação de um Plano de Arborização Urbana, citou a necessidade de se fazer um levantamento da situação atual da arborização da cidade;
 - b. **Educação Ambiental:** para atingir pontuação nesta diretriz é necessário que seja instituída, através de lei municipal, a Educação Ambiental de forma transversal nas escolas públicas municipais. A secretaria de Meio Ambiente já vem discutindo o assunto. Outro ponto é a implantação do Projeto Pedagógico Criança Ecológica, no qual o município deve levar suas crianças para visitaçãõ de alguns locais pré-determinados pelo Estado. O município deve, ainda instituir um calendário de associado a temas ambientais, bem como capacitar dirigentes e professores municipais.
 - c. **Uso da Água:** o município deve instituir um Programa Municipal de Combate ao Desperdício da Água, bem como instituir norma de proteção aos mananciais; também conta pontos a participação do Prefeito nas reuniões dos Comitês de Bacias Hidrográficas.
 - d. **Poluição do Ar:** é outro item que necessita de instituição, através de Lei municipal, de exigência para submissão da frota municipal própria e terceirizada a inspeção veicular, visando atendimento dos padrões de emissão veicular. O prefeito deve atestar que a frota está dentro dos padrões permitidos.

Outro quesito refere-se aos municípios que tenham ações voltadas à redução de gases do efeito estufa. A Secretaria de Meio Ambiente deu início, durante o Encontro Nacional da Cultura Indígena, ao Projeto de Neu-

tralização do Gás Carbônico. É uma campanha de conscientização da população que orienta sobre o tema e dá dicas de como ajudar a diminuir a emissão de gases nocivos na atmosfera com a mudança de hábitos no nosso dia-a-dia. Para esta campanha foram confeccionados 5 banners que servem de material de apoio aos orientadores, uma faixa e adesivos para as lixeiras.

- e. **Estrutura Ambiental e Conselhos:** nestes quesitos o Sr. Presidente informou que o município atende ao solicitado desde 1998.
- f. **Habitação Sustentável:** o quesito pede norma que favoreça a expedição de alvarás para construção civil que utilizem madeiras legalizadas e de origem comprovada, assim como portaria que normatize o “habite-se” municipal incluindo na lista de juntada de documentos para a visita do técnico municipal a necessidade de constar nota fiscal da compra da madeira nativa com DOF; pede também norma que exija dos fornecedores de produtos e subprodutos de origem nativa da flora brasileira que estejam cadastrados e regulares no CAD Madeira para participação na licitação de obras públicas. Afirmou que é importante discutir a operacionalização deste procedimento e sugeriu como exemplo, que constasse tanto no alvará quanto no “habite-se” o número do DOF e do CAD Madeira. Afirmou, ainda, que é preciso incentivar os profissionais da construção civil a utilizar materiais recicláveis e alternativos, bem como elementos de sustentabilidade em seus projetos, como captação da água da chuva, aproveitamento da luz solar, etc. Essas ações visam a diminuição da utilização de recursos naturais.
- g. **Lixo Mínimo:** o Sr. Paulo Velzi orientou que para pontuar no tópico que se refere a programas e/ou ações de coleta seletiva, o município pode valer-se das ações desenvolvidas na Riviera de São Lourenço e no SESC.

O Sr. Presidente salientou que o apoio e parceria da Câmara municipal nesta empreitada é fundamental, pois 5 das 10 diretivas a serem alcançadas versam sobre legislação específica para os tópicos. Em face ao curto espaço de tempo até o fim do prazo, estes itens são os mais preocupantes. Precisam ser resolvidos em caráter emergencial.

Informou que, durante as comemorações da Semana de Meio Ambiente, pretende realizar fóruns e audiências públicas com a participação de profissionais e técnicos especializados para esclarecer a população, representantes da sociedade e autoridades quanto à importância deste projeto. Solicitou o aval do Conselho para a realização do evento, no que, por unanimidade, foi atendido.

Em seguida, o Executivo encaminhará à Câmara Municipal projetos de lei contemplando os temas discutidos, contando sempre com a colaboração dos nobres Vereadores para que a tramitação ocorra em tempo hábil, posto que o prazo para protocolo da documentação no Projeto Município Verde finda às 09h00 do dia 17 de agosto de 2009.

2. Processo Administrativo 00574/09 (Processo Cabeça 00573/09) – projeto de esgotamento sanitário de empreendimento pluri-habitacional;

- a. O Sr. Paulo Velzi, que fez parte da comissão de análise nos últimos 10 anos, parabenizou a Secretaria por apresentar este processo ao Conselho, posto que nos últimos 6 anos nenhum projeto chegou ao CONDEMA para ser analisado.
- b. Em relação ao projeto apresentado no processo, verificou-se que está em desacordo, pois faltam informações. Os Srs. Conselheiros decidiram que o interessado fosse comunicado para apresentar projeto de tratamento de esgoto adequado.
- c. O Sr. Ney Lyra questionou a necessidade de projetos que estão de acordo com as normas ABNT precisarem da aprovação do Conselho. O Sr. Paulo Velzi explicou que o Conselho tem autoridade para analisar todo projeto de impacto de esgoto e geração de efluentes, pois tem responsabilidade no cuidado com o Meio Ambiente. O Sr. Ney Lyra insistiu que a norma deve ser respeitada. O Sr. Paulo Velzi lembrou o Conselho decidiu que não seriam aceitos projetos de tratamento de efluentes em empreendimentos acima de 1.000m² que contassem somente com fossa e filtro.
- d. Os Srs. Conselheiros questionaram quanto ao esgotamento sanitário de todos os empreendimentos Jd. São Lourenço. O Sr. Presidente informou que solicitará à Fiscalização que efetue vistoria e levantamento da situação para expor na próxima reunião do CONDEMA.
- e. O Sr. Luiz Augusto, da SOBLOCO, demonstrou preocupação com soluções de esgotamento sanitário de projetos pluri-habitacionais. Afirmou que o município precisa pensar em soluções mais adequadas, preocupar-se com o futuro.
- f. O Sr. Presidente sugeriu criar uma comissão para avaliação destes projetos. Os Conselheiros conversaram entre si e acordaram que a comissão será formada pelos Srs. Marcelo Godinho, Paulo Velzi e André Santana.

3. Educação Ambiental:

- a. O Sr. Presidente agradeceu aos Srs. Conselheiros pela parceria e pela destinação de verba para dar suporte aos trabalhos da Secretaria de Meio Ambiente.
- b. O Sr. Bolivar prestou contas de algumas ações ambientais realizadas no último mês, como o mutirão de limpeza no cantão do Indaiá; o Projeto de Neutralização do Gás Carbônico, que teve início durante o Encontro Nacional da Cultura Indígena e tem, além do objetivo já citado pelo Sr. Presidente, trabalhar a reposição de créditos de carbono na natureza. Para tanto, foram compradas mudas de palmito juçara, cujo plantio será feito durante as comemorações da Semana do Meio Ambiente. Informou que o

evento gerou boa repercussão e teve excelente aceitação por parte da comunidade.

- c. O Sr. Secretário informou que serão enviados por email alguns documentos para que os membros tenham maior conhecimento das ações que vem sendo desenvolvidas pela Secretaria, sempre com o apoio do Conselho.

4. **Programa Municipal de Construções Sustentáveis**: em face ao adiantado da hora, este assunto será discutido numa outra oportunidade;

5. **Assuntos Gerais**:

- a. O Sr. Bolivar apresentou ao Conselho alguns equipamentos comprados com esta verba. Informou que hoje a Diretoria de Operações Ambientais presta apoio ao Setor de Zoonoses, que não dispõe de estrutura adequada para a captura de cães, especialmente da raça pitbull.
- b. O Sr. Paulo Velzi citou a necessidade de discutir a resolução SMA n.º 9 de 26 de fevereiro de 2009, que versa sobre a supressão de vegetação e quaisquer intervenções nas áreas localizadas na planície costeira na faixa de 300m (trezentos metros) a contar da linha de preamar, uma vez que tramita procedimento no CONAMA que revoga essa exigência prevista na resolução 303/2002.
- c. Houve questionamento quanto ao problema dos cavalos soltos nas ruas. O Sr. Presidente informou que este é um assunto de competência do Setor de Zoonoses, mas concorda que o município deve apresentar uma Solução.
- d. O Sr. Roy, da Associação Aproaqua reclamou que os empreendimentos habitacionais públicos não contemplam áreas de lazer. O Sr. Presidente comunicou que projetos PAR são de propriedade da Caixa Econômica Federal. Ela apenas utiliza o cadastro do município, pois os projetos são de interesse social e abrem mão de algumas exigências. O Sr. Roy indagou se não seria possível encaminhar à Caixa uma solicitação do CONDEMA para fossem feitas adequações necessárias nos projetos. O Sr. Presidente informou que o Conselho pode apenas sugerir, mas não garantir as modificações. Em caso de irregularidade nos empreendimentos cabe a aplicação de um Termo de Ajustamento de Conduta.
- e. O vereador Ney Lyra pediu maiores explicações sobre a contratação da empresa que fará os estudos para implantação dos recifes artificiais. O Sr. Bolivar explicou que, para implantação do projeto, é necessário atender normativa do IBAMA. A empresa, em fase de contratação, é a FUNDESPA. Ela fornecerá subsídios para projeto, além de propor estruturas; colocá-las no mar para experimentar qual delas se comportará melhor; fará o monitoramento por, no mínimo, um ano para definir número de equipamentos. Para implantar o projeto é preciso conhecer o aspecto físico

geográfico e biológico do ecossistema. A contenção de arrasto será colocada de início; em seguida equipamentos para atrair a fauna ambiental. Enfim, a empresa fará um senso das espécies, do substrato, das correntes marítimas, profundidade e direcionamento. O objetivo final do projeto é repovoar o fundo marinho. De qualquer forma, antes da implantação, acontecerá um seminário aberto, com a presença de pesquisadores, para discutir o projeto com a população, autoridades e representantes da sociedade.

A próxima reunião ordinária ficou agendada para o dia 26 de maio de 2009. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi assinada por mim, pelo Presidente e demais membros presentes.

Bertioga, 28 de abril de 2009.

Eng.º Manoel Prieto Alvarez

Secretário de Meio Ambiente
Presidente do CONDEMA

André Rogério de Santana

CMB – titular

José Carlos Gonçalves

CMB – titular

Bolivar Barbanti Júnior

PMB – titular

Nelson Antonio Portero Júnior

PMB – titular

Paulo Roberto Maria Velzi

Sociedade Hípica – titular

Luiz Augusto Pereira de Almeida

Fund. 10 de Agosto – suplente

Antonio Carlos Ribeiro Mendes

AARSL – titular

Sérgio Fonseca

BMS – suplente

Rafael Magalhães Nunes

IPECAB – titular

Marcelo Godinho Lourenço

AEAAB – titular